



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Efeitos do fogo na vegetação do sub-bosque em montado de azinho

Produção Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Lídia de Jesus Marques Capelo

CASTELO BRANCO

1992

ÍNDICE

	Pag.
Introdução	1
1 - Aspectos gerais	3
1.1. Localização da área em estudo	3
1.2. Caracterização Edafo-Climática	4
1.2.1. Clima	4
1.2.2. Solos	6
1.2.3. Caracterização Fisiográfica	6
1.2.3.1. Altitude	6
1.2.3.2. Exposições Dominantes	7
1.2.3.3. Declives	7
1.2.3.4. Hidrografia	7
1.2.3.5. Caracterização Ecológica	7
1.3. O Montado de Azinho	8
1.3.1. Pragas e Doenças do Montado de Azinho	10
1.3.2. Incêndios	11
2. Efeitos do Fogo nos Ecossistemas	14
2.1. Introdução	14
2.2. Efeitos Ecológicos do Fogo	14
2.3. Adaptações ao Fogo	16
2.4. Sucessão Após o Fogo	17
2.5. Intensidade do Fogo	19
2.6. Conclusão	19

3. Material e Métodos	21
3.1. As Parcelas em Estudo	21
3.1.1. Localização	21
3.1.2. Caracterização das Parcelas em estudo	22
3.1.2.1. Caracterização dos Povoamentos das Parcelas	23
3.2. Metodologia Utilizada	28
3.3. Resultados e Discussão	29
3.3.1.1. Lista por Famílias, dos Taxaherborizados	29
3.3.1.2. Análise e Discussão dos Resultados	32
3.3.1.3. Conclusões	36
3.3.2. Regeneração do Azinho	37
3.3.3. Praga e Doenças	37
3.3.4. Impacto do Fogo sobre a Composição Química e Física do Solo	38
3.3.4.1. Efeitos nas Características Químicas	39
3.3.4.2. Efeitos nas Características Físicas	40
4. Considerações Finais	41
Bibliografia	43
Anexos	48

SUMÁRIO

Numa fase introdutória dão focados alguns aspectos de carácter geral sobre a área em estudo (a azinheira e os efeitos do fogo nos ecossistemas florestais) procurando-se seguidamente dar uma informação mais detalhada sobre os efeitos do fogo na sucessão vegetal em montado de azinho (o que constitui o objectivo principal deste trabalho).

A avaliação realizada em três parcelas, cada uma representando situações específicas:

- Sem ocorrência de fogo,
- Ocorrência de fogo há menos de um ano,
- E ocorrência de fogo há três anos.

Distribuídas pela freguesia de Salvaterra do Extremo; foi feita através de observação directa da vegetação herbácea, arbustiva e arbórea; tendo-se verificado que houve um aumento da diversidade da vegetação em relação à parcela em que não ocorreu fogo; e que todas as árvores que foram atingidas pelo fogo apresentam uma recuperação vigorosa.

Houve assim, todo o interesse em desenvolver este estudo, a fim de se conhecer a dinâmica do ecossistema de azinho, para que não se perca da flora desta Região Raiana esta tão frondosa e vistosa árvore produtora de fruto e madeira.